



Reduzindo atrasos na avaliação de artigos

Bruno Wilhelm Speck ^(1, 2)

 <https://orcid.org/0000-0001-5085-6825>

Liliana Sanjurjo ^(1, 3)

 <https://orcid.org/0000-0003-2334-3658>

Martina Ahlert ^(1, 4)

 <http://orcid.org/0000-0001-5735-5441>

Maurício Rombaldi ^(1, 5)

 <https://orcid.org/0000-0002-0066-7708>

Olivia Perez ^(1, 6)

 <http://orcid.org/0000-0001-9441-7517>

(1) Comitê editorial da Revista Brasileira de Ciências Sociais

(2) Professor do Departamento de Ciência Política da FFLCH da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo - SP, Brasil.
E-mail: bruno.speck@gmail.com

(3) Pesquisadora (pós-doutorado, PNPd/CAPES) junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPCIS/UERJ), Rio de Janeiro - RJ, Brasil.
E-mail: lilisanj@yahoo.com.br

(4) Professora do Departamento de Sociologia e Antropologia e do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís - MA, Brasil.
E-mail: ahlertmartina@gmail.com.

(5) Professor do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa - PB, Brasil.
E-mail: mauricio.rombaldi@gmail.com

(6) Professora na Universidade Federal do Piauí (UFPI) vinculada aos cursos de bacharelado e mestrado em Ciência Política e ao programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Políticas Públicas, Teresina - PI, Brasil.
E-mail: 889oliviaperez@gmail.com

DOI:10.1590/3610519/2020

A Revista Brasileira de Ciências Sociais (RBCS) é um dos mais tradicionais periódicos acadêmicos das Ciências Sociais no Brasil, cobrindo as áreas da antropologia, ciência política e sociologia. No último ano, ela passou por reformulações importantes. Sendo uma publicação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), a situação da Revista está atrelada ao contexto da Associação. Ainda que tenhamos experimentado um ambiente político-institucional hostil à manutenção de um periódico com padrão

de excelência e alto fator de impacto, foi possível abrir novos horizontes à RBCS a partir de uma recomposição da equipe editorial, que padronizou processos, reduziu significativamente o tempo de tramitação de artigos e os custos da publicação.

A atual gestão deu seguimento ao importantíssimo trabalho de colegas antecessores, que elevaram o periódico ao patamar de excelência em que atualmente se encontra. A última gestão da revista realizou reestruturações fundamentais, acompanhando o processo de profissionalização das revistas acadêmicas no país. Entre as principais medidas adotadas, destaca-se a incorporação da RBCS ao Scielo, a migração da

Redigido em 22 de setembro de 2020

versão impressa para a eletrônica e a manutenção do alto padrão dos estudos publicados.

No início de 2019, a atual equipe assumiu o processo editorial tendo como desafio reagir a uma série de restrições orçamentárias. Lamentavelmente, a situação financeira da ANPOCS, que a forçou a reduzir o quadro de funcionários, também atingiu a RBCS. Em consequência, parte considerável do trabalho de gestão editorial foi absorvida pela nova equipe, formada por acadêmicos/as que desempenham as atividades de forma voluntária e não remunerada. O corpo de editores/as e suas atribuições foram ampliados. Além do editor chefe, a revista também passou a ser assumida por editores/as das áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia que se encarregaram, completamente, das tarefas de tramitação dos textos submetidos. Além disso, contamos com uma editora assistente, remunerada, que se ocupa dos artigos aprovados até sua publicação, e continuamos com serviços profissionalizados de revisão, diagramação e indexação. Durante este ano, os custos da revista foram reduzidos para menos da metade, mas, ainda assim, não garantem a sua sustentabilidade financeira no médio prazo.

Textos submetidos, taxas de aprovação e tempo de tramitação

A atual equipe editorial se comprometeu com a avaliação dos textos seguindo critérios de qualidade e a sistematização de procedimentos de avaliação da pertinência do artigo (*desk review*) e avaliação por pelo menos dois/duas pareceristas especialistas no tema no sistema duplo-cego. Nesta segunda fase, os textos são aprovados, rejeitados ou recebem orientações sobre reformulações necessárias. Em caso de necessidade de reformulações, o/a autor/a encaminha uma nova versão do manuscrito reformulado e uma carta resposta aos/às pareceristas que reavaliam o trabalho. A comissão editorial repete o processo até chegar a uma decisão final, sendo raros os casos em que pareceristas precisam emitir uma terceira avaliação. A equipe entende que após três avaliações o texto merece um encaminhamento definitivo, decidindo-se pela sua publicação ou rejeição.

Tendo em vista a redução do tempo de tramitação dos textos, esse procedimento tem sido paulatinamente aperfeiçoado. Entendemos que o compromisso com a celeridade do processo de avaliação é sinônimo de respeito aos/às autores/as, dos/as quais exigimos exclusividade da submissão. As metas com as quais nos comprometemos são: (a) prazo de até 30 dias para a fase de *desk review*; (b) prazo de até 90 dias para o envio dos primeiros pareceres aos/às autores/as; (c) até 6 meses para a decisão final sobre a publicação ou rejeição do manuscrito; (d) não ultrapassar 9 meses para a publicação de um artigo, considerando-se a data da sua submissão. Obviamente, nem todos os fatores estão sob nosso controle, dado que é necessário respeitar o tempo dos/as pareceristas, um pilar fundamental para a manutenção da qualidade da revista.

No ano de 2020, a equipe atual tem conseguido resultados muito positivos quanto ao tempo de tramitação de artigos. Os gráficos abaixo permitem que seja observado o tempo médio de tramitação dos textos nas suas diferentes fases. Os artigos estão organizados pela data de submissão, agregados por trimestre. Além das informações sobre o tempo médio de tramitação, incluímos também os dados sobre a taxa de rejeição e aprovação nessa fase. Os números de textos tramitados em cada fase estão no pé de cada coluna.

Em termos gerais, os principais resultados que podem ser observados abaixo são:

Desk review (figuras 1 e 2):

1. A figura 1 informa que no terceiro trimestre de 2018 recebemos 61 artigos, no trimestre seguinte 50 e assim por diante. A cada trimestre o fluxo de artigos submetidos tem variado entre 50 e 95 textos;
2. Ainda na figura 1, podemos verificar que no primeiro trimestre do período observado 26 dos 61 textos foram encaminhados para pareceristas. O restante foi rejeitado. No trimestre seguinte essa taxa caiu para 12 dos 50 textos submetidos. Em média 31% dos

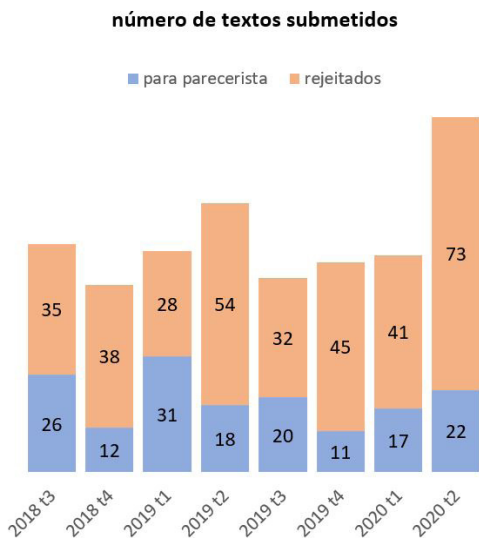


Figura 1: Resultados do desk review (numero de textos)

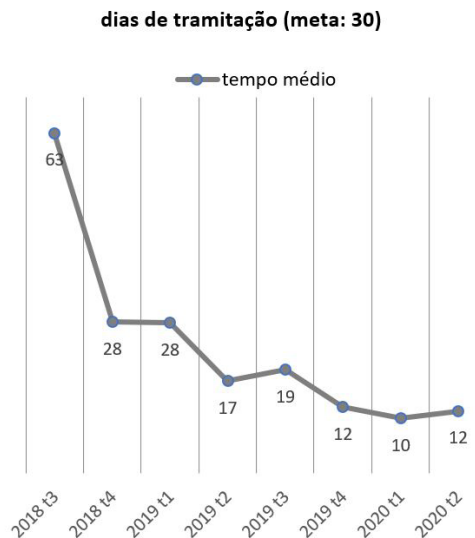


Figura 2: Tempo até desk review

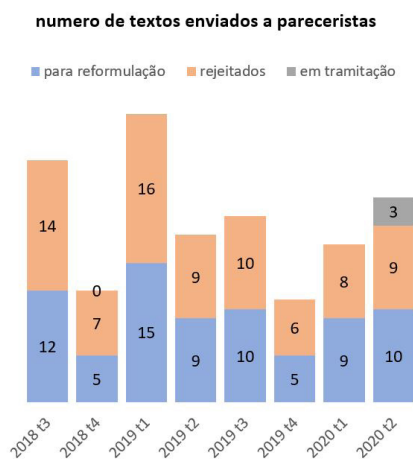


Figura 3: Resultados da primeira avaliação

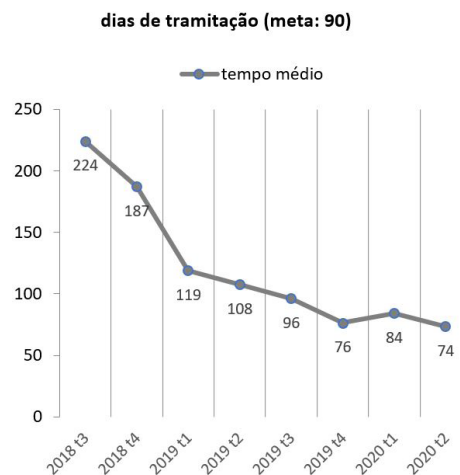


Figura 4: Tempo até primeira avaliação

textos foram aprovados para seguir à próxima etapa, a análise por pareceristas;

3. A figura 2 informa que o tempo médio de tramitação dos textos nessa primeira fase do *desk review* caiu de 63 dias no primeiro trimestre do período observado para 12 dias no último trimestre observado.

Primeira avaliação do texto (figuras 3 e 4):

4. A figura 3 informa que entre 11 e 31 textos por trimestre foram encaminhados para pareceristas;
5. No primeiro trimestre do período observado, 14 dos 26 textos foram rejeitados, com base nos pareceres. No período todo, uma média

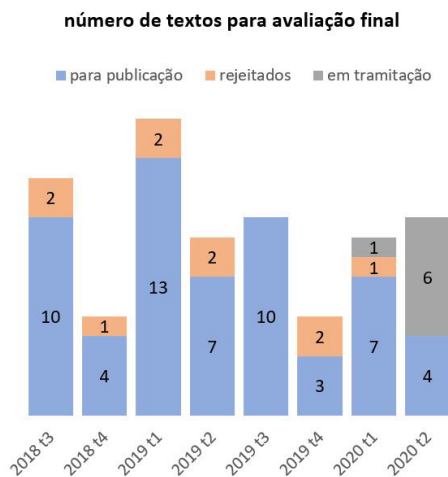


Figura 5: Resultados da decisão final

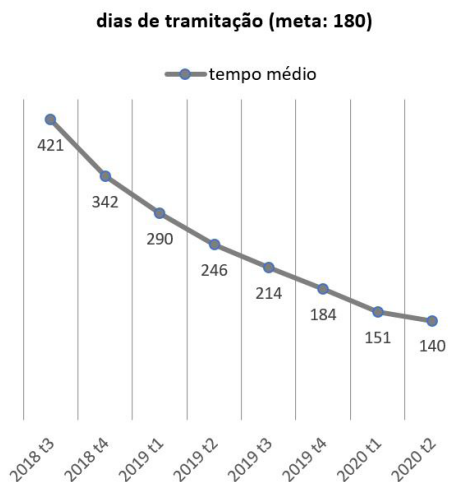


Figura 6: Tempo até decisão final

de 49% dos trabalhos foram aprovados para seguir tramitando, tipicamente com solicitações de reformulação do texto.

6. A figura 4 informa que conseguimos uma redução no tempo de encaminhamento da primeira avaliação aos/as autores/as: passamos de uma média de 224 dias no terceiro trimestre de 2018, para 73 dias em 2020.

Decisão final sobre os textos submetidos (figuras 5 e 6):

- Entre 5 e 15 textos por trimestre seguem para nova avaliação (figura 5);
- Aproximadamente 85% dos textos, para os quais os/as pareceristas solicitaram reformulações, foram aprovados após uma ou duas rodadas adicionais;
- O tempo médio de resposta final sobre os textos que chegaram nessa fase baixou de 421 para 140 dias (figura 6).

Da aprovação até a publicação:

- Na última fase, da aprovação final até a publicação, há poucos dados disponíveis,

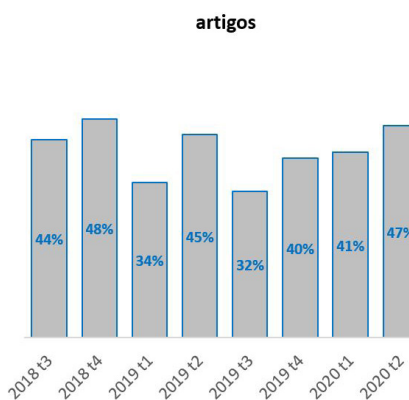


Figura 7: Participação de mulheres em artigos submetidos

embora seja possível perceber que ainda há trabalho a fazer.

A questão de gênero

A participação de mulheres nos artigos submetidos à RBCS é de 42% no período observado. Para chegar a esse número, calculamos a participação feminina na autoria de cada artigo. Em artigos escritos por uma ou mais mulheres, considera-se

que a participação feminina é equivalente a 100%. Nos manuscritos com a participação de autores homens, apenas, a participação feminina é de 0%. Um artigo escrito por duas mulheres e um homem tem participação feminina correspondente a 66%. Portanto, a unidade de avaliação é o artigo submetido. Com base nesse levantamento, chegamos a uma taxa média de participação de mulheres de 42% no período todo. A figura 7, abaixo, mostra a evolução da participação de mulheres nos artigos submetidos na RBCS, por quadrimestre. Vale lembrar também que, no nosso campo, as mulheres representam quase metade do corpo docente. Na Antropologia 52% das professoras de Pós-Graduação são mulheres, enquanto na Sociologia elas somam 47% e na Ciência Política, apenas 34% (Candido; Feres Júnior; Campos, 2018). A revista reflete aproximadamente essa realidade, mas ainda há espaço para crescer.

Figura 7: Participação média de mulheres nos artigos submetidos

Por último, cabe informar que a ferramenta para gerenciar a tramitação dos textos na revista e produzir os gráficos usados aqui foi disponibilizada no scielo em perspectiva (Speck, 2020).

REFERÊNCIAS

- CANDIDO, Marcia Rangel; FERES JÚNIOR, João; CAMPOS, Luiz Augusto. Boletim OCS: Raça e Gênero nas Ciências Sociais: um perfil da Pós-Graduação no Brasil, no. 1, 2018. Disponível em < <http://ocs.iesp.uerj.br/boletins/boletim1/> >. Acesso em junho de 2020.
- SPECK, B.W. Como reduzir o tempo de tramitação de artigos submetidos: a experiência da Revista Brasileira de Ciências Sociais [online]. *SciELO em Perspectiva*, 2020 [viewed 22 September 2020]. Available from: <https://blog.scielo.org/blog/2020/09/22/como-reduzir-o-tempo-de-tramitacao-de-artigos-submetidos-a-experiencia-da-revista-brasileira-de-ciencias-sociais/>